‘Espero que o presidente Lula não vá em palanque’, diz Lupi sobre disputa em Fortaleza P. 7

Diário do Nordeste
25 de junho de 2024 Ano 43/Nº15137
TERÇA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

CE vai monitorar facções e reforçar policiamento

Titular da SSPDS Roberto Sá disse, em entrevista ao Diário do Nordeste, que o Estado vai reforçar o policiamento e monitorar as facções para conter a violência que assolou o CE na semana passada. Governador Elmano de Freitas convocou 426 aprovados no último concurso da PM P. 2 e 3

Juazeiro do Norte e mais quatro cidades do CE nunca reelegeram prefeito P. 8 e 9

FOTO: KID JÚNIOR

FOTO: GABRIEL SILVA / CEARÁ SC

JOGADA

Ceará pega a Ponte Preta em Campinas P.18

DESTAQUE

SEGURANÇA PÚBLICA

FOTO: FABIANE DE PAULA

"Num estado com as dimensões do Ceará, por mais que coloque policiamento, patrulhando com a viatura, você passa por um quarteirão, pelo segundo, chega ao terceiro e já não está no primeiro. As polícias no mundo inteiro trabalham assim"

Não gosto de dar nome a esses grupos: são bandidos inescrupulosos, violentos e que têm que estar presos. Máximo rigor da lei pra eles. Episódios como estes que aconteceram mostram que há uma irracionalidade nas ações. Temos prendido muita gente e vamos prender mais"

Roberto Sá
Secretário da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará

#Entrevista

Theyse Viana, Emerson Rodrigues e Karine Zaranza seguranca@svm.com.br

Mais policiais nas ruas

Entre mortas e feridas, mais de duas dezenas de vítimas foram diretamente afetadas pela onda de violência que assolou o Estado de quinta-feira (20) a domingo (23). Diante dos episódios - que incluíram uma chacina, em Viçosa do Ceará -, o Governo do Estado deve apostar no reforço do policiamento nas ruas para coibir os crimes.

As estratégias para retomar a segurança em Fortaleza e no Interior foram detalhadas por Roberto Sá, secretário da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), em entrevista exclusiva ao Diário do Nordeste, nesta segunda-feira (24).

"Analisando números e cenários, percebemos a necessidade de estar mais presentes em áreas conflagradas entre os grupos (facções) e nas de maior índice de criminalidade. Através da viatura, do fardamento e da indumentária toda, a polícia tem a missão de aumentar a sensação de segurança e inibir a ação dos criminosos", frisa.

O secretário observa que "houve resultados nos primeiros 19 dias" de reforço, quando "estava acontecendo uma redução significativa" da violência letal - mas a dinâmica do crime organizado tornou os esforços insuficientes.

"Com essas disputas locais, os grupos criminosos eventualmente se encontram e acontecem esses embates. Temos aumentado o reforço diário operacional nos horários e locais mais críticos. Mas a polícia não está presente em cada canto 24 ho-

Reforço policial e monitoramento de facções: quais as apostas do Estado para retomar segurança no CE. Secretário da Segurança Pública detalhou ao Diário do Nordeste os esforços para estancar onda de violência. Elmano convoca 426 aprovados em concurso da PM para curso de formação

Roberto Sá, titular da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

ras”, observa.

“Num estado com as dimensões do Ceará, por mais que coloque policiamento, patrulhando com a viatura, você passa por um quarteirão, pelo segundo, chega ao terceiro e já não está no primeiro. As polícias no mundo inteiro trabalham assim”.

Diante do atual contexto, o governador Elmano de Freitas contatou o Ministério da Justiça e da Segurança Pública sobre a possibilidade de pedir reforços nacionais. A necessidade de solicitar a ajuda federal, contudo, é analisada “dia a dia, hora a hora”, conforme Roberto Sá.

“Essa articulação é importante pra deixar preparado. Ao mesmo tempo que ele (o governador) ligou falando sobre pedir apoio em algum momento, relatou também as ações que vem fazendo. Não posso afirmar qual seria o botão vermelho”, diz o secretário, ao ser questionado sobre o possível estopim para o Estado ser socorrido pela União.

Além de aumentar o número de policiais no patrulhamento ostensivo, o gestor destaca outro pilar erguido no combate à criminalidade no Estado: o monitoramento da atuação e a busca pelos líderes das facções criminosas, que são “um problema no Brasil todo”.

O secretário garante que a SSPDS possui um mapeamento, tanto de Fortaleza como dos municípios do interior do Ceará, que identifica as disputas territoriais pelo tráfico de drogas, pauta principal das facções criminosas atuantes no Estado.

“Fazemos reuniões periódicas para verificar se há mudanças nessa dinâmica. Mas sabemos os bairros e as cidades em que isso está acontecendo, quem está disputando com quem. Nossa inteligência está abastecendo o policiamento ostensivo e as investigações”, reforça.

De acordo com Roberto Sá, a maior parte das lideranças das facções que atuam no Ceará está identificada. “Alguns estão fora do Ceará. Inclusive a polícia do Rio de Janeiro, com troca de informações com a nossa, prendeu um criminoso daqui em operação no Complexo da Maré. Temos essas lideranças identificadas e há buscas permanentes para encontrá-las.”

A área de inteligência policial “monitora permanentemente os grupos”, mas, segundo o secretário, há uma “irracionalidade” nas ações, o que dificulta a predição delas e torna a atuação policial ostensiva a principal estratégia de coibição.

“Não gosto de dar nome a esses grupos: são bandidos inescrupulosos, violentos e que têm que estar presos. Máximo rigor da lei pra eles. Episódios como estes que aconteceram mostram que há uma irracionalidade nas ações, então temos que continuar fazendo a prevenção, com todo cuidado com nosso policial. Temos prendido muita gente e vamos prender mais”.

Após os episódios violentos do fim de semana, o governador Elmano de Freitas anunciou um aporte financeiro para a área da Segurança Pública, que deve ser aplicado sobretudo no aumento do número de policiais nas ruas de Fortaleza e do interior.

Questionado sobre a presença da polícia em si não bastar para evitar os atos criminosos que resultaram em mais de uma dezena de mortes no Estado, na última semana, o secretário aponta a necessidade de integração entre os órgãos e as políticas públicas para consolidar os resultados.

“É um tema sobre o qual me debruço há 41 anos, e tenho visto isso por onde tenho passado: estratégias exitosas que fecham um ciclo, mas por falta de outras políticas públicas elas esgotam sua efetividade e são taxadas como estratégias que não deram certo”, avalia.

Além disso, Roberto Sá destaca uma das principais preocupações: “a impunidade, que o Brasil precisa muito combater”. O secretário pontua que, em muitos casos, os autores de crimes violentos, quando identificados, têm “ficha criminal extensa, respondem a três, quatro homicídios”.

“Temos um sistema que pune, sim. Mas precisamos entender como tratar essas pessoas que a polícia prende, apresenta com todas as provas e indícios, sofre todo o processo legal, e a gente encontra ela de novo praticando crimes tão violentos.”

A análise do secretário remete às prisões dos suspeitos pela chacina de Viçosa do Ceará, ocorrida na última quinta-feira (20), pela tentativa de chacina no bairro Barroso, em Fortaleza, na sexta (21) e de ataques contra policiais: em todos os casos, os envolvidos tinham passagens por, entre outros crimes, os de homicídio, tráfico de drogas e porte ilegal de arma.

Questionado sobre a possibilidade de trocar o comando da Polícia Militar do Ceará (PMCE) e o delegado geral da Polícia Civil (PCCE), o secretário frisou que chegou ao Estado “com autonomia pra montar a equipe” e que está “avaliando” a atuação dos dirigentes de forma constante.

“A possibilidade existe, mas, neste momento, falei: trabalhem, trabalhem, trabalhem. Esse é o lema. Liderem suas forças, coloquem as pessoas pra trabalhar. Mas, se houver necessidade, a gente oxigena e coloca outras pessoas. No serviço público é assim”, reconheceu.

Convocação

O governador Elmano de Freitas (PT) anunciou, nessa segunda-feira (24), a convocação de 426 aprovados no último concurso público da Polícia Militar para reforçar as forças de segurança do Estado. Os convocados passarão ainda por cursos de formação antes de saírem às ruas.

“Estou determinando à empresa que organizou o concurso desses 426 [aprovados] que ela conclua a avaliação dos exames médicos para que a gente possa chamar mais 400. Dessa maneira, estamos, praticamente, chamando quase 2,7 mil profissionais para fortalecer as forças de segurança no Ceará”, afirmou o governador.

#Ruas
#Logradouros
#Endereços

CEARÁ

FOTO: KID JR

'Coronel' se destaca entre as principais denominações de logradouros no Ceará

O que a prevalência de endereços em logradouros com nome de santos e coronéis mostra sobre o Ceará. Tradições religiosa e militar do estado ajudam a entender essa tendência na denominação de espaços públicos

#Censo2022 **Marcos Moreira** marcos.moreira@svm.com.br

Denominação prevalente

Entre as denominações mais populares de vias, o Ceará tem 174.248 endereços em logradouros com 'São', 'Santa' ou 'Santo' no nome. O grande destaque fica por conta do primeiro tipo, com 112 mil, segundo dados do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE), relativo ao Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados neste mês.

A tradição religiosa do Estado é um dos fatores que explica a prevalência dessas nomeações. Como aponta o pós-doutor em Geografia Humana e professor emérito do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), José Borzacchiello da Silva, esse legado é marcado pelo catolicismo popular que, por sua vez, é caracterizado por ser 'santocêntrico', no qual figuras canonizadas são tidas como elementos fundamentais.

"Nós vivemos em um estado extremamente religioso. É muito comum o culto, essa devoção, esse catolicismo popular. Ele tem origem sertaneja, com essa manifestação da fé ligada à ruralidade, e na cidade se manifesta também", comenta Borzacchiello.

"Por exemplo, São José, Santo Antônio, Padre Cícero, São Pedro, São João, etc., há uma prevalência muito forte. O que a gente percebe, até no nosso dia a dia de campo, chega a ser uma herança cultural, uma herança religiosa do catolicismo. Então, às vezes a gente está nas áreas mais rurais, pequenos vilarejos, desde lá já se começa essa tendência, tudo ali ao redor da igreja principal. E aí com a falta de uma padronização técnica de uma nomenclatura, a própria população já começa a denominar usando a sua cultura mesmo" diz Rodolfo Freitas.

Entre os nomes de santos,'São José' lidera a lista com 16.669 endereços. O índice do Estado ajuda o Nordeste a ser a única região do país onde há mais edificações em vias do padroeiro do Ceará do que de 'Santo Antônio'. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

61.960

Endereços em logradouros têm denominação 'Coronel', de acordo com o CNEFE. O índice faz do Estado o 1º do Nordeste e o 4º do Brasil no ranking de edificações em vias intituladas dessa forma

Após bons volumes de chuva, Fortaleza e RMF seguirão sem receber água do Castanhão até 2025. Motivo da paralisação do abastecimento de água é o bom aporte acumulado devido às chuvas e previsão de uso

#RecursosHídricos

ceara@svm.com.br

Abastecimento paralisado

Fortaleza e cidades da Região Metropolitana deixarão de receber a partir do segundo semestre deste ano até o dia 31 de janeiro de 2025 as águas do Açude Castanhão, maior reservatório do Ceará.

Foi aprovado, nessa segunda-feira (24), a vedação de transferência de água do Castanhão para o Sistema Integrado Metropolitano, que acomete os Açudes Pacoti, Riachão e Gavião. O motivo da paralisação do abastecimento de água é o bom aporte acumulado devido às chuvas e previsão de uso.

A decisão foi acordada na 117ª Reunião Ordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (Conerh), na sede da Cogerh, em Fortaleza. Ramon Rodrigues, Secretário Executivo dos Recursos Hídricos, revela que embora os números acumulados estejam bons, ainda se deve ter cautela.

“Não é porque nossos estoques estão bons que não devemos lembrar que água é um recurso finito. Esse é um compromisso nosso sobre a gestão das águas e contamos com a participação dos diversos setores da sociedade civil, usuários de água e poder público nele”, destacou.

Altas temperaturas

As mudanças climáticas na temperatura global da superfície atingiram o Ceará acima da média, conforme pontuou Francisco Júnior, que representava a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) durante a 117ª Reunião Ordinária do Conerh..

“Em termos de temperatura do ar, nós nunca tivemos um clima tão quente. O que esperávamos que fosse acontecer em cinco ou dez anos, já estamos vendo agora. Nosso trabalho é pontuar esses riscos e trabalharmos com os recursos hídricos em cima disso”.

Em janeiro de 2024, após 5 anos sem essa dinâmica, a Grande Fortaleza voltou a receber as águas do Castanhão

Águas do Castanhão

Em janeiro de 2024, após 5 anos sem essa dinâmica, a Região Metropolitana de Fortaleza voltou a receber as águas do Castanhão, via Eixão das Águas. Isso porque naquele momento, diante de um prognóstico no qual havia grande probabilidade das chuvas serem abaixo da média, o Governo do Estado vislumbrou que o ano poderia ser de seca e as populações teriam o abastecimento comprometido, necessitando do reforço do Castanhão.

No prognóstico divulgado pela Funceme em janeiro, para os meses de fevereiro, março e abril, a maior tendência, com 45%, era de chuvas abaixo da média e havia uma grande projeção de que a influência do El Niño, aquecimento do oceano Pacífico, geraria um ano de seca no Ceará. Mas fevereiro e março tiveram chuvas acima da média. Em abril, no novo prognóstico divulgado pela Funceme, o Ceará teve 40% de probabilidade de chuvas dentro da média nos meses de abril, maio e junho.

Antes, em fevereiro, quando a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) e os Comitês de Bacias Hidrográficas definiram pelo reforço à RMF, o sistema hídrico metropolitano estava com 52% da capacidade total.

Na época, a partir de simulações realizadas pela Cogerh, a estimativa era de que a transposição das águas do Castanhão para a RMF deveria acontecer em março e se prolongar até o fim do ano.

Também em fevereiro, o Governo Estadual anunciou que o Ceará passaria a receber novamente as águas da Transposição do Rio São Francisco O recurso chega pela barragem de Jati, no Cariri cearense, em uma vazão de 6,5 metros cúbicos por segundo (m³/s). No mesmo mês foi iniciada a operação de bombeamento das águas do Rio São Francisco em direção ao Castanhão e de lá seguir para a RMF.

O Açude Castanhão está com pouco mais de 35% de volume acumulado

FOTO: HONÓRIO BARBOSA/

#Criança
#Morte
#Barroso

SEGURANÇA

'Eles atiraram sem ter alvo, foram mais de 50 tiros', diz tia de criança morta em ataque no Barroso. Além do menino, uma mulher morreu na tentativa de chacina

#Violência

Emanoela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

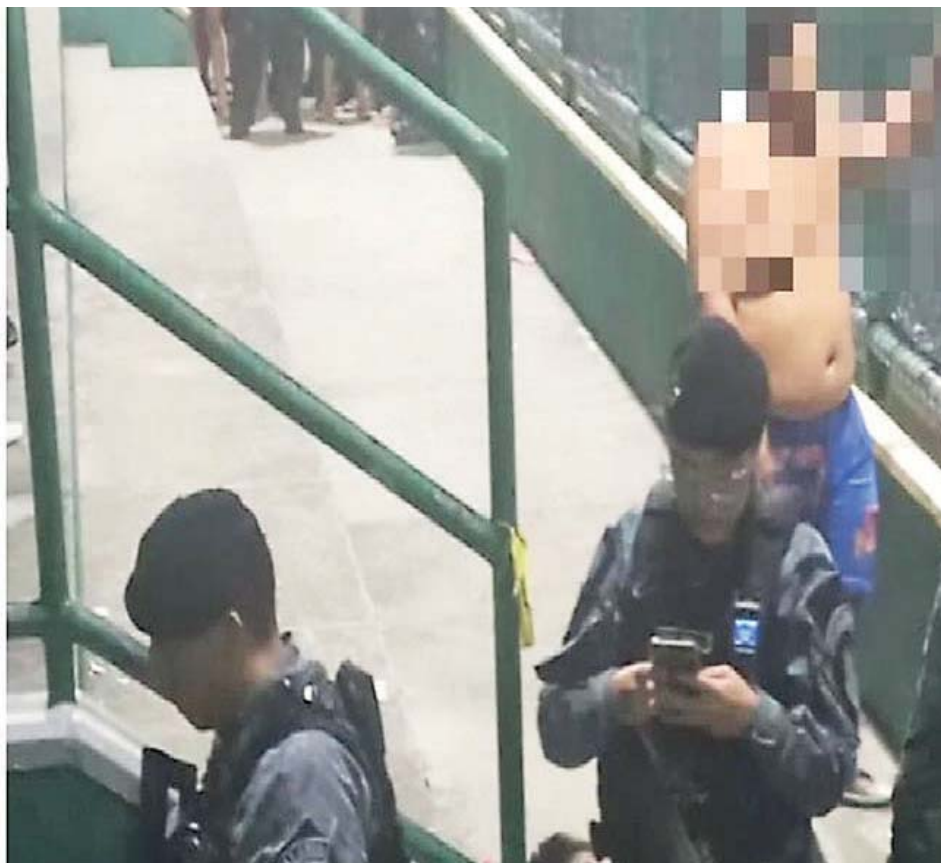



FOTO: ARQUIVO/ REPRODUÇÃO

'Danielzinho' tinha 10 anos e morreu ainda no local da tentativa de chacina

'A ficha não caiu'

"A ficha não caiu de tudo o que aconteceu". Três dias após a tentativa de chacina que deixou dois mortos e oito feridos no Barroso, Bruna Brandão, tia do menino de 10 anos, assassinado a tiros, diz que a família segue "muito abalada" e "tentando digerir o que aconteceu".

Bruna estava nos arredores do local do crime, acompanhada do filho de cinco anos. Ela contou ter presenciado uma "cena de terror" e que havia falado com o sobrinho Daniel Levi Cardoso Gomes, o 'Danielzinho', minutos antes do ataque da última sexta-feira (21). "Foi muito repentino, rápido. Eles atiraram sem ter alvo, foram mais de 50 tiros. Peguei meu filho e corri. Quando cheguei lá e vi, parecia cena de terror. Vi o Danielzinho no chão. Era muito sangue, ele já não respondia mais, já não estava mais respirando", conta Bruna.

Além do menino, uma mulher morreu na tentativa de chacina. Testemunhas contam que a vítima foi alvejada enquanto tentava defender as crianças. Outras oito crianças e adolescentes também ficaram feridos e foram socorridos.

"Eu tinha acabado de ver ele sorrindo e no outro ele estava no caixão. A ficha não caiu de tudo o que aconteceu"

Tia de Daniel

'Pedi cuidado'

Bruna falou com o sobrinho ao vê-lo na areninha. Ela diz que foi a última da família a conversar com o menino e que ele pediu a benção a ela. "Eu tinha acabado de ver ele sorrindo e no outro ele estava no caixão. A ficha não caiu de tudo o que aconteceu".

A mulher diz que as famílias das vítimas vêm prestando apoio umas às outras e que as crianças baleadas eram amigas. Algumas delas ainda não sabem da morte de 'Danielzinho'. "Ele era tão bom, sempre me pedia um abraço", disse Bruna.

Nesse domingo (23) aconteceu coletiva de imprensa para que a Polícia Civil informasse acerca do andamento da investigação do crime. O diretor do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Ricardo Pinheiro, afirmou que o alvo do grupo criminoso teria deixado o local pouco tempo antes do crime.

Até o momento, dois homens e um adolescente foram capturados por suspeita de participarem diretamente da ação. O último deles foi preso neste domingo, no bairro Jardim das Oliveiras, enquanto os outros dois foram detidos na região da Grande Messejana, no sábado. Todos já respondiam a outros crimes. "A gente já conseguiu pontuar que havia um indivíduo, o alvo deles, que havia um interesse de facção, e esse indivíduo se evadiu, teria deixado o local momentos antes", ressaltou o delegado.

PONTO PODER

#PT
#PDT
#Eleições

'Espero que o presidente Lula não vá em palanque', diz Lupi sobre disputa PT x PDT em Fortaleza. Apesar de estarem unidos ao nível federal, PDT e PT são rompidos no Estado e na Capital

#Eleições Alessandra Castro alessandra.castro@svm.com.br

FOTO: FABIANE DE PAULA

Para ministro, Lula não deve ir em "palanques divididos" para respeitar o arco de alianças do Governo Federal

Longe dos palanques

Ministro da Previdência Social do Governo Lula (PT), Carlos Lupi (PDT) disse esperar que o presidente "não vá em palanque" durante a eleição pela Prefeitura de Fortaleza. A declaração foi concedida em entrevista ao Bom dia, Nordeste, da Verdinha FM 92,5, nessa segunda-feira (24).

Apesar de integrar a base governista do Governo Lula, o PDT é rompido com o PT no Estado e na Capital. O PDT tem o prefeito José Sarto como pré-candidato à reeleição, enquanto o PT tem o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Evandro Leitão, como pretenso postulante. Evandro, inclusive, deixou o PDT no fim do ano passado para compor os quadros petista de olho na eleição pelo Paço Municipal em 2024.

"Aí em Fortaleza, no Ceará, como um todo, temos uma realidade muito difícil, uma briga interna muito grande entre PT e PDT. Nós vamos ter o atual prefeito Sarto como candidato à reeleição, o PT provavelmente terá o seu candidato, e o que eu espero é que o presidente Lula não vá em um palanque porque significa acirrar mais os ânimos. Aí a luta deve ser local, como deve ser uma luta pela prefeitura".

"O que é mais provável, o que eu estou avaliando em todas as conversas, é que o presidente Lula não vá em palanques divididos, só vá em palanque onde tem a unidade da sua base", acrescentou. Em entrevista à Verdinha realizada na semana passada, Lula informou que deve levar em consideração quem são os adversários nas cidades, tendo em vista que, em alguns locais, partidos aliados estarão em disputa.

"O papel do presidente da República é um papel que exige mais cuidado e mais responsabilidade. Eu tenho que levar em conta que eu, embora pertença a um partido político, eu tenho uma base de apoio no Congresso Nacional que extrapola o meu partido político. Então, eu tenho que levar em conta se nas cidades esses partidos que me apoiam estão disputando, eu tenho que levar em conta quem são os adversários... E aí, naquele que o adversário for um adversário ideológico, um adversário dos negacionistas, você pode ter certeza que eu vou fazer campanha", ressaltou o mandatário.

Melhorar

"Eu vou fazer campanha para os candidatos que eu acho que vão melhorar a vida do povo. Mas com muito cuidado, porque eu também não posso ser pego de surpresa e depois ter um revés no Congresso Nacional de descontentamento", complementou. PT e PDT viraram adversários políticos no âmbito do Governo do Ceará na eleição de 2022. Uma parte de correligionários da legenda defendia a retomada da aliança após o resultado do pleito, o que acabou sendo rechaçado pela cúpula de Fortaleza e pela Executiva Nacional. Houve disputa interna, que se alongou por todo o ano passado e culminou em um racha no partido.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

PT e PDT viraram adversários políticos no âmbito do Governo do Ceará na eleição de 2022

Cinco cidades cearenses nunca reelegeram prefeitos; 27 cidades só reelegeram prefeito uma vez

O sucesso ao tentar reeleição é majoritário no Ceará, com 97,2% dos municípios já tendo reeleito pelo menos um prefeito

#Eleições

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Juazeiro do Norte é um dos cinco municípios cearenses que nunca reelegeu um prefeito

Reeleição quase improvável

Em Juazeiro do Norte, há quem fale de uma profecia de Padre Cícero para justificar o fato de a cidade jamais ter reeleito um prefeito. A cada eleição municipal, quem está no comando da Prefeitura tenta quebrar a 'tradição', mas sem sucesso. A cidade do Cariri cearense, contudo, não é a única sem registros de reeleição para a prefeitura.

No Ceará, cinco municípios nunca reelegeram um chefe do Executivo. Além de Juazeiro do Norte, as cidades de Baturité, Maranguape, Santana do Acaraú e São Luís do Curu possuem esse histórico. A informação é de levantamento do Diário do Nordeste a partir de dados do TSE.

A reeleição é permitida no Brasil desde 1997, quando uma Proposta de Emenda à Constituição foi aprovada pelo Congresso Nacional. Antes disso, só era possível permanecer no cargo por um mandato. Desde então, seis eleições municipais foram realizadas com a possibilidade dos gestores municipais concorrerem à reeleição. Em 97,2% dos municípios cearenses, os prefeitos conseguiram permanecer oito anos consecutivos no comando da prefeitura. Apesar disso, em algumas dessas cidades, a reeleição não é tão fácil: 27 delas só reelegeram o prefeito uma vez ao longo desses mais de 25 anos.

A cientista política Mariana Dionísio pontua que existe no Brasil "uma forte tendência" à reeleição. Algo que não é exclusividade das disputas municipais – afinal, governadores e presidente também podem ser eleitos para o segundo mandato consecutivo.

Professora de Teoria Política da Universidade Estadual do Ceará, Monalisa Torres pontua que aqueles que são candidatos à reeleição partem "de outro nível". "Existe um capital político conquistado no cargo, além da possibilidade de uso das realizações durante a gestão, o que coloca o

FOTO: GUSTAVO PELLIZZON

prefeito "em um cenário favorável em relação aos demais concorrentes".

Torres elenca hipóteses pelas quais os municípios de Juazeiro do Norte, Baturité, Maranguape, Santana do Acaraú e São Luís do Curu não seguem essa tendência.

"Por exemplo, não há uma única elite política consolidada. É possível haver elites, elites no plural, grupos políticos no plural, que conseguem se alternar. E isso acaba pluralizando, diversificando muito mais a competição eleitoral e favorecendo a alternância no poder. Diferente de outros lugares, a gente vê elites políticas que conseguem se concentrar e vão minando e vão engolindo, em alguma medida, a oposição e isso acaba favorecendo a permanência do mesmo grupo no poder", pontua.

Dionísio cita que os eleitores tendem a "seguir a mesma legenda do último pleito na hora de votar, sobretudo se essa legenda tiver nomes conhecidos e aprovados". Mas existem variáveis que podem modificar essa tendência, "como a estabilidade de nomes no cenário eleitoral local e a visibilidade sobre os interesses prioritários dos eleitores".

Ela também lista algumas razões prováveis para que os municípios citados sejam uma exceção à 'regra' da reeleição.

"A combinação perfeita entre a cultura política local, que projeta novo fôlego de seus candidatos a cada eleição, e uma possível baixa capacidade para a reunião de recursos da máquina pública. Somado a isso, a tradicional falta de coesão entre governadores e candidatos à prefeitura desses municípios nos processos eleitorais recentes torna ainda mais complexa a ideia de continuidade", argumenta.

Não ter sucesso na reeleição não significa que políticos não tenham conseguido comandar a prefeitura mais de uma vez. Em Baturité, Juazeiro do Norte e Maranguape, por exemplo, o mesmo político foi eleito mais de uma vez para o cargo de prefeito.

Em Juazeiro, o já citado Padre Cícero ficou à frente da cidade – fundada por ele – em duas ocasiões. A primeira delas entre 1911 e 1912, logo que o povoado foi elevado à cidade. Em 1913, foi deposto pelo governador do Ceará na época, Franco Rabelo.

Ele retorna ao cargo em 1914 e fica até 1926 – sendo o prefeito que passou mais tempo no posto, na história de Juazeiro do Norte.

Em um período mais recente, Raimundo Antônio Macedo, o Raimundão, também esteve na cadeira de prefeito de Juazeiro do Norte mais de uma vez. Ele foi eleito em duas ocasiões: 2004 e 2012. Ele foi candidato à reeleição apenas uma vez, em 2016. Na época, perdeu para Arnon Bezerra.

Nas cidades de Baturité e Maranguape também existem casos de prefeito que foram eleitos mais de uma vez, apesar de nenhum deles ter sido reeleito. Em 1996, por exemplo, Fernando Lima Lopes foi eleito prefeito de Baturité. Apesar de ter concorrido, ele não conseguiu se reeleger em 2000 – por uma diferença de menos de 100 votos com Clovis Amora, o Clovim, eleito naquele ano. Em 2004, Dr. Fernando voltou a ser eleito e ficou no cargo de 2005 a 2008, quando não foi candidato à reeleição. O atual prefeito de Maranguape, Átila Câmara (PSB) também está pela segunda vez à frente do Município. Ele foi eleito pela primeira vez em 2012 para a Prefeitura de Maranguape, mas não conseguiu se reeleger em 2016. Em 2020, venceu novamente uma disputa eleitoral e retomou o posto. Neste ano, é pré-candidato à reeleição.

Há 20 anos

Quase a totalidade de cidades do Ceará elegeu, pelo menos uma vez, o candidato que já estava no cargo para o segundo mandato consecutivo no comando da Prefeitura. Dentre os 184 municípios cearenses, 179 reelegeram o prefeito em exercício – o equivalente a 97,2% das cidades. Apesar disso, em muitos municípios, muitos anos se passaram desde que um prefeito foi reeleito ao cargo.

Em 26 cidades cearenses, faz pelo menos duas décadas que não há reeleição para a prefeitura. Destas, 15 reelegeram o gestor municipal pela última vez no ano 2000 – quando ocorreu a primeira eleição em que era permitida a reeleição para o Executivo municipal. Os dados são de levantamento do Diário do Nordeste com base em informações fornecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A possibilidade de reeleição é recente no Brasil. Proposta de Emenda à Constituição que permitiu a permanência da mesma pessoa no comando do Executivo por dois mandatos consecutivos foi aprovada em 1997, no primeiro governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

De lá para cá, foram realizadas seis eleições municipais, nas quais quem estava sentado na cadeira de prefeito poderia tentar um novo mandato no cargo. Contudo, nem sempre o gestor municipal teve sucesso na tentativa de reeleição.

Além das cidades onde faz mais de 20 anos que não há reeleição, existem outras em que os eleitores têm preferido escolher um candidato diferente em cada disputa para a Prefeitura.

Em 27 cidades cearenses, o último prefeito a ser reeleito venceu a disputa de 2008, quando conquistou o segundo mandato consecutivo no cargo. Ou seja, fazem mais de 15 anos da última reeleição. Já em outros 23 municípios, a última reeleição ocorreu em 2012, 12 anos antes da eleição deste ano.

Por outro lado, em 64 das 184 cidades cearenses, o prefeito conquistou a reeleição em 2020 e encerrará oito anos à frente da prefeitura em dezembro de 2024.

Mais de dois mandatos

Há cidades onde o último prefeito reeleito venceu a disputa em 2000 ou em 2004, o que marca um hiato de pelo menos duas décadas sem reeleição. Nas cidades de Barroquinha e Novo Oriente, os prefeitos que foram únicos a serem reeleitos pretendem repetir o feito nas eleições de 2024.

Jaime Veras (PDT) é o atual prefeito de Barroquinha. Ele foi eleito em 2020 e, portanto, pode tentar a reeleição em 2024. E essa não será a primeira vez que tenta permanecer no comando da Prefeitura. Ele é, até o momento, o único prefeito da cidade a ter sido reeleito.

Veras foi prefeito entre 1997 e 2004, quando concorreu à reeleição e venceu. De lá para cá, nenhum outro prefeito conseguiu ser reeleito em Barroquinha. Em Novo Oriente, Nenen Coelho (PSB) também está no terceiro mandato como prefeito após ser eleito em 2020. Antes disso, comandou a cidade entre 1997 e 2004, sendo o único a ser reeleito. Em 2024, ele pode concorrer à reeleição e chegar ao quarto mandato como prefeito de Novo Oriente.

Dentre os ex-prefeitos cearenses que foram os únicos a conquistar a reeleição em suas respectivas cidades, houve outros que voltaram a comandar a Prefeitura em um terceiro mandato – após o afastamento do cargo previsto pela legislação eleitoral.

Após ser prefeito de Aratuba entre 1997 e 2004, Júlio Cesar Lima Batista foi eleito para o terceiro mandato em 2008. É o mesmo caso de Júnior Tavares, que venceu a disputa pela Prefeitura de Caridade, após gestão entre o final dos anos 1990 e o início dos anos 2000.

Na mesma eleição, Odivar Facó foi escolhido para a Prefeitura de Beberibe pela

No Ceará, cinco municípios nunca reelegeram um prefeito. Além de Juazeiro do Norte, Baturité, Maranguape, Santana do Acaraú e São Luís do Curu

A informação é de levantamento do Diário do Nordeste a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

PONTO **PODER**

STF retoma nesta terça-feira (25) julgamento que pode descriminalizar uso da maconha. Atualmente, o placar está em 5 a 3 para extinguir a punibilidade do crime, estabelecendo uma quantidade fixa para

#Julgamento politica@svm.com.br

Debate retomado

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma nesta terça-feira (25) o julgamento que pode descriminalizar o uso pessoal de maconha.

Atualmente, o placar está em 5 a 3 para extinguir a punibilidade do crime, estabelecendo uma quantidade fixa da substância para diferenciar o consumo próprio da prática de tráfico.

Para concluir o debate sobre o tema, restam, ainda, os votos dos ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

O caso em concreto em análise no Supremo envolve uma condenação de um homem flagrado com três gramas de maconha no Centro de Detenção Provisória de Diadema, em 2009. O entendimento sobre o tema pode fixar a jurisprudência da Corte para situações do gênero.

Até o momento, votaram a favor de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal os ministros: Gilmar Mendes, relator da ação; Edson Fachin; Luís Roberto Barroso; Rosa Weber; Alexandre de Moraes. André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Cristiano Zanin divergiram da interpretação.

Terceira fase

O ministro Dias Toffoli inaugurou ainda uma terceira tese sobre o tema, presumindo que a legislação atual não estipula o porte de drogas para uso pessoal como um crime.

Para concluir o debate sobre o tema, restam, ainda, os votos dos ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia

Ao mesmo tempo, considerou que há uma insegurança jurídica na Lei de Drogas e determinou que o Executivo e o Legislativo criem, no prazo de 18 meses, uma política pública capaz de distinguir as condutas de tráfico e consumo pessoal.

Entenda

A chamada PEC das drogas foi uma reação do Congresso Nacional ao julgamento que ocorre no STF desde 2015.

O Supremo analisa a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas (Lei 11.343/2006), que cria a figura do usuário, diferenciado do traficante, que é alvo de penas mais brandas. Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo para quem adquirir, transportar ou portar drogas para consumo pessoal.

A lei deixou de prever a pena de prisão, mas manteve a criminalização. Dessa forma, usuários de drogas ainda são alvos de inquérito policial e processos judiciais que buscam o cumprimento das penas alternativas.

O julgamento será retomado em sessão plenária no STF

FOTO:

#CarrosChineses
#TâniaCabral
#Bactéria

DESTAQUES DA WEB

Carros chineses: disparam vendas no CE

Marcas como BYD, Caoa Cherry e GWM estão ‘invadindo’ as ruas e mexendo com o mercado automotivo

BYD, Caoa Chery, GWM. Os cearenses estão vendo cada vez mais os carros dessas marcas chinesas circulando pelas ruas. De janeiro até a primeira semana de junho, foram vendidos mais de 1.500 veículos dessas montadoras no Ceará, número que já supera o resultado de todo o ano de 2023, quando foram comercializados em torno de 1,3 mil. Os dados são da Fenabrave. A queridinha do momento é a BYD, especializada em carros elétricos. O Dolphin Mini já se posiciona entre os 20 mais vendidos do Estado, superando modelos de marcas tradicionais, como Fiat e Toyota. Destaque também para a sino-brasileira Caoa Cherry, que vem alavancando as vendas com preços arrojados para o Tiggo 5X e o Tiggo 7 Sport.

Luto por Tânia Cabral

Professora aposentada da UFC e ex-integrante do Pessoal do Ceará

Morreu no sábado (22) a professora Tânia Barbosa Cabral de Araújo, aposentada do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal do Ceará (UFC). Além de docente, ela era cantora e compositora, tendo participado do grupo Pessoal do Ceará e do movimento Massafeira Livre. A informação da morte da educadora e artista foi confirmada pela (ADUFC).

Bactéria ‘comedora de carne’

Mulher contrai bactéria ‘comedora de carne’ ao machucar o tornozelo

Louise Fawcett, de 58 anos, adquiriu fasciíte necrosante após machucar o tornozelo com telhas que estavam no jardim de sua casa, em Derbyshire, na Inglaterra. A bactéria que provoca a doença é conhecida popularmente como “comedora de carne” e se espalhou pelo corpo da mulher. Louise notou a perna inchar após machucá-la, mas acordou no dia seguinte com calafrios.

Flu demite Fernando Diniz

Atual campeão da Copa Libertadores, o Fluminense é o lanterna do Brasileirão

O Fluminense anunciou, ontem, a demissão do técnico Fernando Diniz. A decisão foi tomada depois da derrota no Fla-Flu por 1 a 0 no domingo (23). Atual campeão da Copa Libertadores, o Fluminense é o lanterna do Brasileirão, com apenas seis pontos conquistados depois de 11 rodadas. Marcão, auxiliar-técnico permanente do clube, vai dirigir a equipe contra o Vitória, nesta quinta-feira (27), no Maracanã.

Vítima de racismo

Jogador do Fortaleza Futsal desabafa: ‘fui alvo de palavras duras’

Vítima de racismo e xenofobia, Andson fez forte desabafo nesse domingo (23). Ele e Bob, companheiros de time do Fortaleza Futsal, sofreram os atos discriminatórios durante jogo válido pelo Campeonato Brasileiro. As ofensas teriam vindo de torcedores do Passo Fundo (RS), na Arena Clube Comercial. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva informou que vai abrir inquérito para investigar o caso.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

Educação: leis e aplausos

Davi Marreiro
Consultor pedagógico

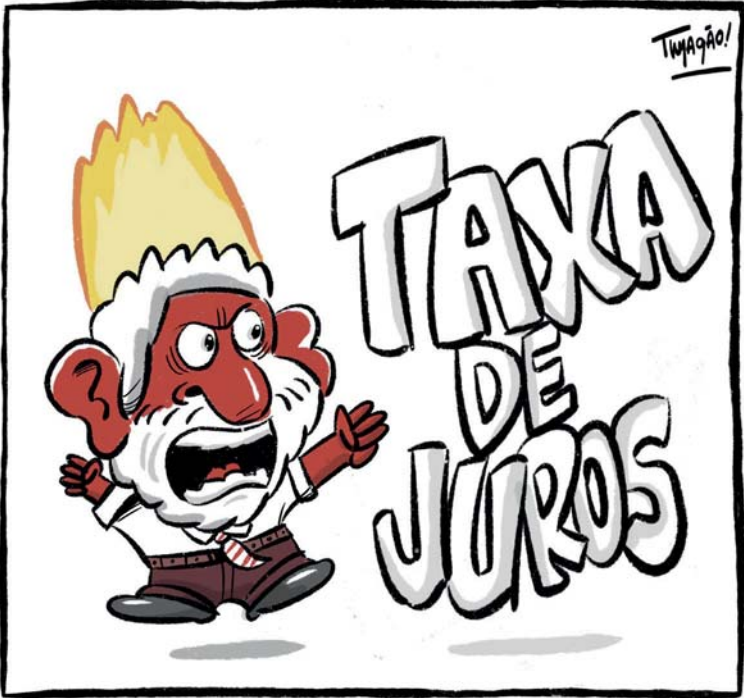
Na última semana, o Ministério da Educação (MEC), em conjunto com a Secretaria de Articulação Intersetorial e os Sistemas de Ensino (Sase), teve participação destacada na audiência realizada na Câmara dos Deputados. O objetivo do encontro foi discutir a regulamentação e a implementação da recém-aprovada Lei nº 14.817, datada de 16 de janeiro de 2024, que define diretrizes para fortalecer a valorização dos profissionais da educação básica pública.

Posto isso, considerando que a “originalidade não passa de uma imitação criteriosa”, afinal estamos apenas trocando um termo por outro semelhante, tal e qual, partidos por repartidos. Novamente nos encontramos na “ágora”, promovendo discussões públicas repetidas e reiterando apenas afirmações favoráveis. Melhor dizendo, encharcando alegações públicas embevecidas por discursos etéreos, repetidos e desprovidos de qualquer legado tangível.

Mentira? A tentativa da valorização dos profissionais da educação tem sido progressivamente investida, vou começar pela Constituição Federal de 1988, que enfatizou a necessidade desse reconhecimento. Posteriormente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), sancionada em 1996, detalhou diretrizes para a formação, criação de estatutos, planos de carreira e progressão funcional para os profissionais da educação. Acabou?

> **Cálices sugere que apenas fracos e ignorantes, em detrimento de ações e virtudes, buscam elogios somente através da retórica**

Imagina! Em 2005, o Ministério da Educação reconheceu a Política Nacional de Valorização dos Trabalhadores da Educação. Em seguida, ocorreu a promulgação da Lei do Piso Salarial em 2008. A posteriori, em 2014, “finalmente” a Meta 18 do Plano Nacional de Educação, obrigou União, estados, municípios e Distrito Federal a garantirem planos de carreira e remuneração adequados aos profissionais da educação básica pública.

Com tudo isso, realmente precisamos de mais uma lei? Aparentemente o mais importante é ser elogiado! Uma vez que os aplausos sempre são inflamados, mas os avanços são ínfimos. Sobre isso, Cálices sugere que apenas fracos e ignorantes, em detrimento de ações e virtudes, buscam elogios somente através da retórica. “É para eles e no interesse próprio que são feitas as leis e distribuídos elogios.”

Capital Intelectual Humano

Thuinie Daros e Alessandra Lima
Diretora de Metodologias | Diretora de Inovação

O quanto você é criativo para o futuro? Como você tem contribuído para desenvolver a criatividade? Até pode parecer utopia, mas quando pensamos de forma criativa, não só geramos ideias como também propomos diferentes alternativas para fazer com que esses pensamentos se tornem realidade.

Sabemos que a solução de muitos problemas já existentes (e de novos problemas que surgirão) dependerá da capacidade das atuais e futuras gerações de pensar de modo diferente do convencional e criar novas possibilidades.

Um bom ponto para reflexão é que nada do cenário em que vivemos hoje seria possível! Não teríamos nem um décimo percentual das coisas que usamos e das experiências que vivemos no nosso dia a dia se não fosse a criatividade humana.

O problema é que muitas vezes, fazemos as coisas do jeito usual. Como naquele mundo previsível, onde tínhamos meses para planejar as atividades. Estamos acostumados com um mundo que se movia lentamente, em pequenos movimentos transformacionais, mas, nada é mais tão controlável como era e nada é mais tão previsível e por isso a exponencialidade é um fenômeno cada vez mais latente.

Por isso, é necessário pensar sobre como podemos criar condições para desenvolvermos a mentalidade criativa.

> **Estamos acostumados com um mundo que se movia lentamente, em pequenos movimentos transformacionais**

Pessoas com mentalidade criativa abraçam a incerteza e permanecem mais dispostas a compartilharem ideias que em colaboração, com os outros geram caminhos essencialmente resolutivos, e consequentemente, impactam positivamente na vida de outras pessoas.

Segundo o mapa da criatividade elaborado pela Faber Castel, 3 a cada 4 brasileiros se consideram criativos. Além disso, 96% das pessoas concordam que a criatividade não é só habilidade artística, mas solução de problemas e inovação e 85% acreditam que a criatividade é uma habilidade que pode ser treinada. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Chuvas
#Ventos
#Guaíba

Nível do Guaíba sobe 23 centímetros e prefeitura de cidade gaúcha emite alerta para inundações. Gestão da capital gaúcha diz que vento causou aumento. Desde o início da catástrofe, 177 óbitos foram registrados no Estado

#DesastreClimático

pais@svm.com.br

FOTO: ARQUIVO - 08/05/2024 / GUSTAVO MANSUR/ PALÁCIO PIRATINI

A prefeitura de Guaíba explica que isso ocorre principalmente devido à incidência de ventos

Alerta de inundação

Moradores da cidade gaúcha de Guaíba estão tensos pelo aumento do nível do lago, que leva o mesmo no mesmo do município, nas últimas 11 horas. Conforme dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), divulgados pelo G1, o nível subiu 23 centímetros – o que fez com que a Prefeitura emitisse um alerta de risco para inundações em áreas de risco. "A Defesa Civil de Guaíba orienta a todos que se encontram em áreas de risco, nas margens do lago, que busquem um local seguro ou dirijam-se ao abrigo municipal do Ginásio do Coelhão", declarou o Executivo Municipal em nota publicada nas redes sociais. A medição mais recente, das 5h15, aponta que o nível do lago estava em 3,41 metros. Ele começou a subir a partir das 18h15 do domingo (23), quando estava em 3,18 metros.

Ventos

A Prefeitura de Guaíba explica que o aumento do nível do lago ocorre, principalmente, devido à incidência de ventos nas direções Sul e Sudeste, o que represa a água. O fenômeno deve se estender pelo menos até esta terça-feira (25). Em caso de emergência, o poder público orienta a população a entrar em contato pelos telefones 190, 193 ou 199.

Ao todo, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul registrou 177 óbitos em razão da catástrofe ambiental que assola o Estado desde o fim de abril. Há 37 pessoas desaparecidas. Mais de 800 pessoas ficaram feridas durante as enchentes e há mais de 10 mil fora de casa.

Auxílio reconstrução

Termina nesta terça-feira (25) o prazo para prefeituras gaúchas cadastrarem famílias residentes em áreas afetadas pelas enchentes. Elas vão receber o Auxílio Reconstrução. Ele é válido para cidades com decreto de estado de calamidade ou de situação de emergência.

Segundo a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, 444 municípios do Rio Grande do Sul estão com reconhecimento federal vigente e podem solicitar R$ 5,1 mil para cada família. Até o último sábado (22), 182 cidades ainda não haviam pedido o benefício.

"As prefeituras devem cadastrar os dados das famílias na página do Auxílio Reconstrução. Após a análise no sistema, o responsável familiar precisa confirmar as informações no mesmo site. Na sequência, a Caixa Econômica Federal realiza o depósito em conta", informou. Dados do governo indicam que 256,7 mil famílias de 115 municípios gaúchos já foram aprovadas para receber o benefício, sendo que 208 mil encaminharam a confirmação dos dados.

Entre as que confirmaram as informações, 202 mil já estão com os R$ 5,1 mil em conta, o que totaliza pouco mais de R$ 1 bilhão.

O Auxílio Reconstrução foi criado pela Medida Provisória nº 1.219/2024. Por meio do benefício, famílias desalojadas ou desabrigadas do Rio Grande do Sul podem receber R$ 5,1 mil em parcela única para ajudar na recuperação de bens perdidos nas enchentes.

O fenômeno deve se estender pelo menos até esta terça-feira (25)

#Cronograma
#Repasses
#Licitação

NEGÓCIOS

FOTO: KID JUNIOR

ANTT avalia percentual já realizado da obra e vê com preocupação cumprimento do prazo de entrega

Transnordestina pode não ser entregue a tempo, diz agência reguladora; companhia garante cronograma. Concessionária aguarda liberação de repasses para licitar, ainda este ano, lotes 7, 8 e 9

#TransporteFerroviário

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Cronograma mantido

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) vê com preocupação o cumprimento do prazo de entrega de parte da obra da ferrovia Transnordestina até 2025. A afirmação foi feita por Lucas Asfor, diretor da ANTT, em painel no Nordeste Export (evento ligado a Logística, Infraestrutura e Transportes), no início da tarde da sexta-feira (21). A companhia, contudo, garante que o cronograma está sendo cumprido.

Asfor comenta que, mais recentemente, a agência, por meio de um entendimento da sua Superintendência de Transporte Ferroviário (Sufer), tem promovido um acompanhamento "um pouco mais proativo e menos reativo" das obras. Neste contexto, ele aponta que não há identificação nenhuma de qualquer descumprimento, "ao contrário, tem sido cumprido".

"Porém, até agora, um percentual pequeno consta como comprovadamente cumprido, no caso do trecho 3 (Missão Velha-Pecém 04 e 05), respectivamente 3,33% e 1,8%. Isso nos causa preocupação, sem querer colocar alguma faca no pescoço da concessionária, pelo contrário, nós somos parceiros e vemos os esforços envidados, mas existe um receio, já antecipado, em relação a esse cumprimento".

Asfor reforça que a agência sabe dos desafios no que se refere a captação de recursos, tanto por meios públicos, através dos bancos de fomento, como também da aplicação de recursos próprios pela concessionária, conforme previsto no aditivo do contrato feito em 2022 e que vem sido cumprido pela empresa Transnordestina Logística, que é quem está construindo a ferrovia. Ele também fala de um pedido do diretor-presidente da Transnordestina Logística, Tufi Daher, na questão da aplicação dos recursos no que se refere a renovação antecipada dos contratos de concessão ferroviária, para que estes recursos sejam aplicados especificamente no setor e não se perca no Tesouro Nacional, dentro do orçamento da União.

Autarquia nacional usa alguns parâmetros para considerar a ferrovia entregue

No mesmo painel, Alex Trevizan, diretor Comercial e de Operações da Transnordestina Logística, ponderou que, como o próprio representante da ANTT afirmou, o cronograma está em linha com o que foi acordado em 2022, no que diz respeito aos investimentos, as obras e as entregas.

Parâmetros

Ele ainda explica que a autarquia nacional usa alguns parâmetros para considerar a ferrovia entregue, que não apenas a linha férrea. Após a obra concluída é feita uma primeira vistoria, onde pontos são levantados pela agência. Trevisan usou como exemplos, uma passagem de nível feita clandestinamente (por ser em zona rural), ou uma retirada de uma cerca, como possíveis apontamentos que fazem com que a obra não seja aceita como entregue pela agência.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Contas externas têm saldo negativo de US$ 3,4 bilhões em maio. Investimentos diretos somaram US$ 3 bi. A renda secundária passou de superávit para déficit, com variação de US$ 81 milhões

#Contas

negocios@svm.com.br

Contas externas têm saldo negativo

FOTO: MARCELLO CASAL

As contas externas do país tiveram saldo negativo em maio de 2024, chegando a US$ 3,400 bilhões, informou nesta segunda-feira (24) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2023, houve superávit de US$ 1,093 milhão nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A piora na comparação interanual é resultado da queda de US$ 3 bilhões no superávit comercial, em razão, principalmente, da redução de 6,9% nas exportações. Contribuindo para o resultado negativo nas transações correntes, os déficits em serviços e renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentaram em US$ 1,3 bilhão e US$ 168 milhões, respectivamente.

A renda secundária também passou de superávit para déficit, com variação de US$ 81 milhões.

Em 12 meses encerrados em maio, o déficit em transações correntes somou US$ 40,148 bilhões, 1,79% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US$ 35,654 bilhões (1,6% do PIB) no mês passado. Já em relação ao período equivalente terminado em maio de 2023, houve diminuição; na ocasião, o déficit em 12 meses somou US$ 45,283 bilhões (2,24% do PIB).

De acordo com o BC, as transações correntes têm cenário bastante robusto e vinham com tendência de redução nos déficits em 12 meses, que se inverteu a partir de março deste ano.

Ainda assim, o déficit externo é baixo para os padrões da economia brasileira e está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país, que têm fluxos de boa qualidade. Os dados do Investimento Direto no País (IDP) no mês de maio somaram US$ 3,023 bilhões. No acumulado de janeiro a maio de 2024, o déficit nas transações correntes ficou em US$ 21,094 bilhões, contra saldo negativo de US$ 11,774 bilhões nos primeiros cinco meses de 2023.

Balança comercial

As exportações de bens totalizaram US$ 30,676 bilhões em maio, uma redução de 6,9% em relação a igual mês de 2023, tanto em quantidade quanto em preços. Segundo o BC, não houve uma razão específica para a queda e, "aparentemente", é uma redução pontual na série de exportações.

As importações somaram US$ 24,319 bilhões, com elevação de 3,1% na comparação com maio do ano passado. Nessa rubrica, há destaque para o crescimento dos criptoativos, que são caracterizados como bens e contabilizados na balança comercial.

No mês passado, foram importados US$ 1,476 bilhão em criptomoedas, crescimento de 55% em relação aos US$ 951 milhões registrados em maio de 2023.

Entretanto, na próxima divulgação das estatísticas do setor externo, em 25 de julho, as compras e vendas de criptoativos serão reclassificadas. Segundo o BC, o Fundo Monetário Internacional (FMI), em conjunto com outros organismos internacionais e após uma consulta global a compiladores de estatísticas, modificou o tratamento metodológico para os criptoativos.

Aqueles sem emissor, até então tratados como bens, passam a ser considerados ativos não financeiros não produzidos, com registro na conta de capital.

Com os resultados de exportações e importações, a balança comercial fechou com superávit de US$ 6,357 bilhões no mês passado, valor 32% menor ante o saldo positivo de US$ 9,357 bilhões no mesmo período de 2023.

As exportações de bens totalizaram US$ 30,676 bilhões em maio, uma redução de 6,9% em relação a igual mês de 202

As importações somaram US$ 24,319 bilhões, com elevação de 3,1% na comparação com maio do ano passado

NEGÓCIOS

AliExpress e Magalu fecham parceria e venderão produtos nos marketplaces das duas empresas

#Vendas

negocios@svm.com.br

Parceria fechada

FOTO: SHUTTERSTOCK

Os produtos da Magalu e da AliExpress serão vendidos nos marketplaces de ambas as empresas

O Grupo Magazine Luiza informou, nessa segunda-feira (24) em comunicado enviado ao mercado e aos acionistas, que fechou uma parceria com o AliExpress, plataforma de marketplace internacional do grupo Alibaba, para listagem e venda de seus produtos em ambos os marketplaces.

Com a negociação, o AliExpress passará a vender no marketplace do Magalu (3P), oferecendo itens da sua linha Choice – serviço de compras premium –, incluindo produtos com melhor custo-benefício e velocidade de entrega, destaca a empresa em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

"Um acordo desse tipo é inédito para ambas as empresas. É a primeira vez que o Alibaba, por meio do AliExpress, faz um acordo estratégico com uma empresa fora da China. Para o Magalu, é a primeira vez que seus produtos serão listados e vendidos por meio de outra plataforma de marketplace", ressalta o Magazine Luiza. Segundo a empresa, serão disponibilizados produtos de diversas categorias, complementares às disponíveis atualmente no e-commerce do Magalu.

"Com isso, a companhia amplia de forma significativa o sortimento oferecido, acelerando a sua estratégia de diversificação de categorias e de aumento da frequência de compra", afirma.

Os pedidos feitos no Magalu serão importados por meio do programa Remessa Conforme, impulsionando a operação cross border da companhia. Ao mesmo tempo, o Magalu oferecerá produtos do seu estoque próprio na plataforma brasileira do AliExpress, também complementando o sortimento oferecido por eles.

Serão vendidos, inicialmente, itens das categorias de bens duráveis, nas quais o Magalu é líder de mercado no Brasil, com capilaridade logística e multicanalidade, fortalecendo também as vendas do e-commerce com estoque próprio (1P) da companhia.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br

#Mineração

MÁRMORE E GRANITO: LUZ NO FIM DO TÚNEL

Poderia ir melhor a indústria de mineração do Ceará, que tem na extração de mármores e granitos do chão de municípios da região Norte do Estado sua maior fonte de divisas por conta da exportação desses belos materiais. Mas - falemos a verdade - por culpa do governo estadual que não cumpriu um acordo feito há oito anos com mineradores do Espírito Santo, o que a indústria mineradora cearense exporta são gigantescos blocos dos mais disputados e encantadores quartzitos mundiais, sem qualquer valor agregado, o que é feito no Espírito Santo, na Itália e em países da Ásia. Reparem só: o Ceará é apenas o oitavo exportador brasileiro de minerais e o segundo da região Nordeste, atrás da Bahia, que também está na nossa frente na geração das energias solar e eólica. Até maio deste ano - segundo informa Carlos Rubens Alencar, presidente do Sindicato da Indústria de Mineração do Ceará - as exportações minerais cearenses alcançaram US$ 28,3 milhões, mas poderiam ter sido cinco vezes maiores, se hoje estivessem implantadas e operando na Zona de Processamento para Exportação (ZPE) do Pecém as plantas de beneficiamento que os empresários capixabas implantariam aqui em troca de incentivos prometidos e não cumpridos. Não obstante - como sempre há quando se trata de projetos que têm o cearense à frente - surgem boas perspectivas. De acordo com Rubens Alencar, "o avanço da pauta da sustentabilidade da mineração no Ceará irá ter uma importância crescente, pois, como é de curial sabença, não há como termos o crescimento das energias alternativas como eólica, solar, do hidrogênio verde e das baterias dos carros elétricos sem a produção mineral". A Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), por meio do seu Centro Internacional de Negócios (CIN), "acaba de realizar mais uma entrega muito importante e que amplifica o trabalho espetacular que vem sendo desenvolvido pelo presidente Ricardo Cavalcante", que é um empresário do ramo da mineração. Ainda segundo a mesma fonte, "os valores relativos à exportação cearense de minerais correspondem a 5,5% da balança comercial do Estado, e a grande vedete são os quartzitos e granitos, seguidos pelas ligas de ferrosilício, magnésia calcinada e as lajes cerâmicas da Cerbras". Deve ser lembrado que, em 2022, ou seja, há dois anos, o Ceará exportou em mármores, granitos e outros minerais, o equivalente a US$47,5 milhões o que evidencia uma queda inquietante das exportações, mas deixa à mostra a importância do setor, que gera renda e emprego na zona rural, sendo fundamental para o desenvolvimento econômico do Estado. Também deve ser dito que os grandes blocos de mármores e granitos extraídos do solo cearense saem daqui em caminhões ou navios para os portos do Espírito Santo, cuja indústria mineradora os beneficia, transformando-os em peças belas e caríssimas, todas exportadas, com valor agregado, para países da América do Norte, Europa - a Itália no meio - e Ásia - a China no meio. O imenso Aeroporto Internacional de Dubai exibe as maravilhas dos granitos e mármores cearenses, o que revela o seu valor para a arquitetura moderna. Até este momento, há nenhuma notícia sobre o interesse de empresários capixabas em investir na implantação de unidades industriais para o beneficiamento das rochas ornamentais do Ceará. Mas, se o governo cearense fizer um esforço concentrado, falando diretamente com os líderes dessa indústria no Espírito Santo, talvez se acenda uma luz no fim desse túnel aberto em 2016, quando 15 empresas capixabas assinaram, com a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, uma manifestação de interesse de instalar-se na ZPE. Por causa disso, algumas delas chegaram aqui e hoje operam na extração e exportação de mármores e granitos. Isso aconteceu quando a área da ZPE era pequena. Hoje, essa área está quase triplicada e pronta para abrigar as empresas que produzirão hidrogênio verde e, também, as da mineração.

VERDES
MARES

#CSC
#PontePreta
#SérieB

JOGADA

Fora de casa, o Ceará somou apenas 4 de seus 15 pontos na Série B 2024

FOTO: GABRIEL SILVA / CEARÁ SC

Desfalcado e questionado, Ceará encara Ponte Preta em Campinas. O técnico Wagner Mancini não poderá contar com cinco atletas do seu elenco principal

#Vozão jogada@svm.com.br

Desfalcado e questionado

O Ceará embarcou na manhã dessa segunda-feira (24), para Campinas, interior de São Paulo, para jogar contra a Ponte Preta, pela décima segunda rodada da Série B. O técnico Wagner Mancini não poderá com cinco atletas do seu elenco principal. Não viajaram Jorge Recalde, Richardson, Facundo Barceló, que está no departamento médico, Aylon e Matheus Bahia, que estão suspensos.

A boa notícia é a volta de Lucas Mugni. O Ceará vem de três jogos sem vencer na Série B e busca a reabilitação na competição em jogo pela 12ª rodada. O Vozão encara a Ponte Preta, na terça-feira (25), no Moisés Lucarelli em Campinas (SP), pela 12ª rodada. O Alvinegro é o 10º colocado com 15 pontos e está 3 do G4, enquanto a Ponte é a 14º com 12.

O Alvinegro de Porangabuçu é o 10º colocado com 15 pontos e está 3 do G4, enquanto a Ponte é a 14º com 12

Capanha como visitante

Se tratando do retrospecto do Vovô fora de casa nesta Série B, a campanha é mediana, apenas a 10ª melhor aproveitamento entre os 20 participantes.

Em 5 jogos, o Vovô somou apenas 4 pontos, com uma vitória, um empate e 3 derrotas, com 26,7% de aproveitamento. São 7 gols marcados e 7 sofridos.

Seleção brasileira sub-15

Willian Murdoch, preparador de goleiros da base do Ceará, foi convocado para integrar a comissão técnica da Seleção Brasileira Sub-15. O profissional vai fazer parte da delegação liderada pelo técnico Dudu Patetuci, para a disputa da Copa 2 de julho, torneio internacional, que será realizado na Bahia.

"Não tenho palavras para descrever tamanha felicidade. O Ceará me fez conquistar isso. Esse clube me abraçou e deu oportunidade para meu trabalho.

Graças ao Ceará, eu conquistei um feito inédito para minha carreira. Para um cearense de fato, isso até parece mentira. Independente de categoria e idade. Eu estou muito feliz com isso", comemorou Willian.

O cearense está no Alvinegro desde 2022 e tem colecionado títulos na categoria, como o Campeonato Cearense Sub-17 (2022), Sub-20 e Taça FCF (2023). A base do Ceará tem sido destaque. O preparador de goleiros reforça: "Há cinco anos, o Ceará é consolidado como a melhor base do Nordeste. Eu só tenho a agradecer ao clube que me dá oportunidade e me direciona para uma situação de tamanha expressão. O futebol é isso e temos que estar prontos sempre. É uma felicidade imensa ser convocado", finalizou o profissional.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Vozão

A PASSAGEM PELA PONTE É FUNDAMENTAL

Observem como é interessante. Numa estrada, sempre que vamos passar por uma ponte, por mais larga que seja, temos um cuidado maior. Quando, então, a ponte é estreita, aí o zelo é triplicado. Há os avisos: ponte à frente. Placas de advertência. Enfim, orientação ostensiva aos motoristas.

Um recado ao Ceará. Tem Ponte à frente. Muito cuidado. A Ponte está encostada na zona de rebaixamento. Tem o mesmo número de pontos (12), de vitórias (3), de empates (3) e de derrotas (5) do Amazonas, primeiro time do Z-4. A única vantagem da Ponte é no número de gols marcados. Está fora da zona por isso.

Por mais paradoxal que pareça, os times que estão na zona e os que estão próximos da zona são traiçoeiros. Quando menos se espera, pregam uma peça. Aconteceu recentemente na Série A. O Cuiabá estava na lanterna quando enfrentou o Fortaleza. Resultado: aplicou uma goleada histórica no Leão: 5 a 0.

Na rodada passada, a Ponte Preta perdeu para o Botafogo de Ribeirão Preto (2 x 0). O Ceará empatou com o Sport no Castelão (0 x 0). A situação do Vozão é mais confortável, mas jogo no Moisés Lucarelli é sempre muito complicado.

RELAÇÃO COMPLICADA

No Brasil a situação de treinador de futebol com os clubes é muito complicada. Se o time sofrer três derrotas seguidas, fica na corda bamba. Se perder quatro, cartão vermelho. É assim que funciona. Há raríssimas exceções. Mas, na maioria das vezes, a banda toca assim.

HERÓI E VILÃO

Fernando Diniz foi o herói da conquista da Copa Libertadores da América pelo Fluminense. O homem estava tão em alta que comandou a Seleção Brasileira no vácuo entre a saída de Tite e a vinda jamais confirmada de Ancelotti. Agora, com o Fluminense na lanterna, Fernando foi demitido.

SAÍDA

Por fatos assim é que procuro compreender quando um técnico, apesar de muito bem numa equipe, resolve aceitar o chamado mais vantajoso de uma outra equipe. Dou exemplo: Em 2022, Dorival Júnior estava muito bem no comando técnico do Ceará. Aí recebeu um convite do Flamengo. Nem pestanejou. Bateu asas e foi embora.

VOLTAS DA VIDA

No Flamengo, em 2022, Dorival Júnior foi campeão da Copa do Brasil e da Libertadores. Depois disso, Dorival Júnior foi vítima de uma rasteira, sendo, sem explicações, demitido pelo Flamengo. Um absurdo. A recompensa veio depois, quando assumiu o comando da Seleção Brasileira, cargo que exerce agora.

EXCEÇÃO

O amanhã dos treinadores no futebol brasileiro é incerto. Suas glórias são esquecidas rapidamente. Uma exceção está sendo o Fortaleza. Rogério Ceni virou ídolo. Depois dele, Juan Pablo Vojvoda. Pelo menos até aqui, a política adotada no Leão é manter ao máximo o treinador. Queira Deus que continue assim, sendo uma lição aos demais clubes.

Pedro Augusto denuncia ato racista em jogo do Fortaleza contra o Atlético-MG

#Racismo Crisneive Silveira

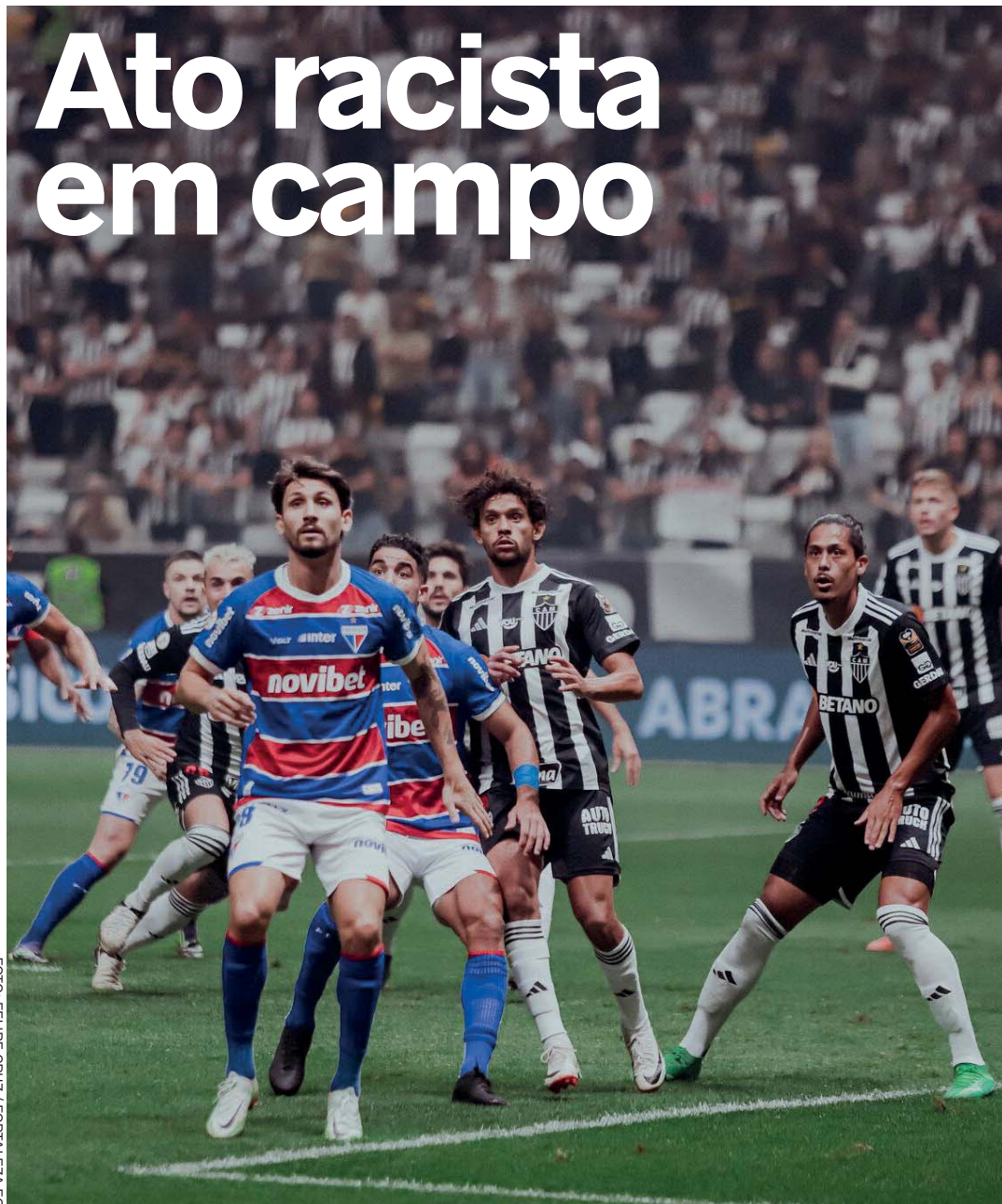



FOTO: FELIPE CRUZ / FORTALEZA EC

Pedro Augusto denuncia ato racista em jogo do Fortaleza contra o Atlético-MG

Atleta do Fortaleza, Pedro Augusto denunciou um ato de racismo contra ele no jogo contra o Atlético-MG, na noite desse domingo (23), na Arena MRV. O árbitro Flávio Rodrigues de Souza (FIFA/SP) registrou a ocorrência na súmula da partida. O documento explica que o ato ocorreu ainda no primeiro tempo do confronto válido pela Série A do Brasileiro.

O meia do Tricolor do Pici relatou ao árbitro da partida que foi chamado de "negro de m****" por Battaglia, volante argentino do time mineiro. Flávio Rodrigues registrou o relato do atleta do time cearense, mas ressaltou que o episódio não foi testemunhado pela equipe arbitral. Em 2024, o Observatório da Discriminação Racial no Futebol já registrou 52 casos de racismo no futebol brasileiro.

"Informo que, aos 34 minutos do primeiro tempo, o jogador de número 28 da equipe visitante, Sr Pedro Augusto Borges da Costa, veio em minha direção relatando que o seu adversário de número 21, Sr. Rodrigo Andres Battaglia, havia o insultado de "negro de merda". Esclareço que este episódio não foi presenciado, tampouco ouvido pela equipe de arbitragem", escreveu o árbitro.

No sábado, outro caso contra dois jogadores do Fortaleza foi registrado. Dessa vez, no Brasileiro de futsal. Os atletas Andson e Bob foram alvo de ofensas racistas e xenofóbicas durante a partida contra o Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, pelo torneio nacional da modalidade. Os dois registraram boletim de ocorrência. Em nota, o clube repudiou os atos discriminatórios.

Fortaleza e Atlético-MG ficaram no empate sem gols. O próximo duelo do Leão do Pici será contra o Palmeiras, na Arena Castelão, nesta quarta-fera (26).

No sábado, outro caso contra dois jogadores do Fortaleza foi registrado. Dessa vez, no Brasileiro de futsal

FALANDO NOSSA LÍNGUA
EM UMA NOVA FREQUÊNCIA
VERDINHA
92.5
RÁDIO FM
VERDINHA
A VERDINHA
AGORA É FM